Report Diário: impactos do Covid-19 no agronegócio

Insumos agrícolas: efeitos da Covid-19 sobre o suprimento e os preços

COGO
inteligência em agronegócio

Overview 22/05/2020

INSUMOS: EFEITO DA COVID-19 SOBRE SUPRIMENTO E PREÇOS

- O segmento de insumos agrícolas enfrenta os efeitos da pandemia da Covid-19, deixando muitos agentes do setor repletos de incertezas.
- Alguns países estão com as atividades portuárias interrompidas.
- A Índia, por exemplo, grande consumidora de fertilizantes, passa por “lockdown”, congestionando as operações dos portos.
- Os Estados Unidos carregam os insumos para a próxima temporada normalmente.
- Na China, grande exportadora de matérias-primas, a situação foi normalizada já em março/2020 e, com isso, houve um desequilíbrio entre oferta e demanda mundial.
- O Brasil importa, em média, 75% dos fertilizantes utilizados no País e 58% das matérias primas para o segmento de defensivos.

INSUMOS: EFEITO DA COVID-19 SOBRE SUPRIMENTO E PREÇOS

- No caso dos fertilizantes, o preço internacional do fosfatado iniciou 2020 em alta.
- No 1º quadrimestre de 2020, a valorização acumulada do MAP foi de 15,7% no porto de São Petersburgo (Rússia), com média de US$ 295,20/tonelada.
- Porém, frente à média do 1º quadrimestre de 2019, o recuo acumulado neste período é de expressivos 21,6%.
- Em dezembro de 2019, a média do MAP havia sido a mais baixa desde 2003.
- A alta acumulada no 1º quadrimestre de 2020 não foi suficiente para superar o preço médio do fosfatado no porto para o mesmo período de 2019.
- A valorização do MAP no 1º quadrimestre de 2020, por sua vez, se deve à redução de oferta porque muitas fábricas operaram com margem negativas.

INSUMOS: EFEITO DA COVID-19 SOBRE SUPRIMENTO E PREÇOS

- No caso da ureia, o preço médio acumulou alta de 3% no 1º quadrimestre de 2020 no porto de Yuznhy (Ucrânia).
- O preço médio desse nitrogenado negociado no porto de Yuznhy havia registrado, em dezembro de 2019, o menor patamar desde agosto de 2017.
- A ureia chegou a se valorizar nos primeiros meses de 2020, mas a alta foi interrompida após as fortes quedas do barril do petróleo e de seus derivados.
- O preço médio foi de US$ 215,50/tonelada no 1º quadrimestre de 2020, 7% abaixo do mesmo período de 2019.
- Quanto ao cloreto de potássio, houve queda acumulada de 10,2% do preço no porto de Vancouver (Canadá) 1º quadrimestre de 2020, para US$ 229,80/tonelada.

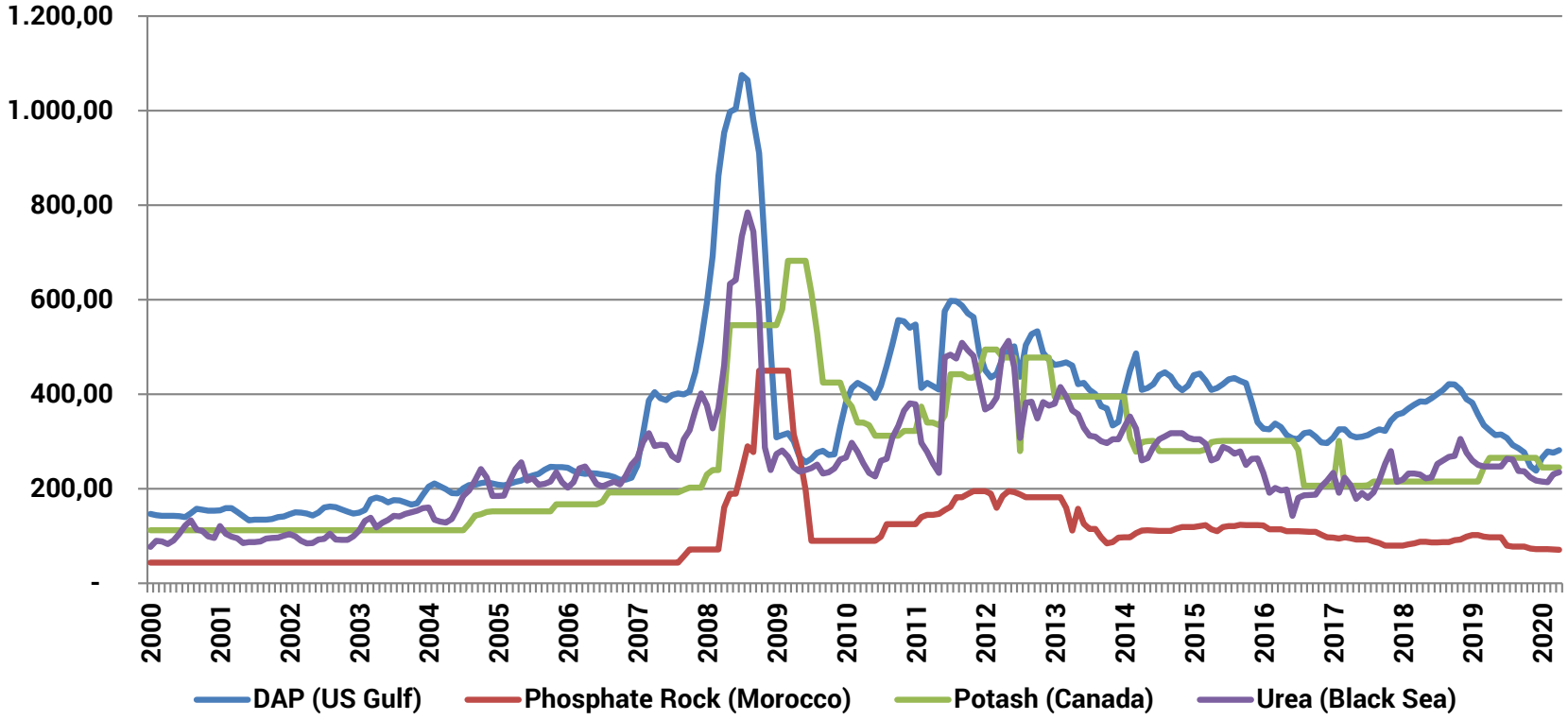
INSUMOS: EFEITO DA COVID-19 SOBRE SUPRIMENTO E PREÇOS

- Frente ao 1º quadrimestre de 2019, a baixa do cloreto de potássio foi de 24%.
- O preço médio de abril de 2020 é o menor desde julho de 2007.
- No Brasil, os preços médios da ureia e do MAP subiram, enquanto os do cloreto de potássio se mantiveram praticamente estáveis no 1º quadrimestre de 2020.
- Os valores da ureia acumularam altas de 23% no Centro-Oeste e 17% no Sul, no 1º quadrimestre de 2020.
- No Centro-Oeste, o preço médio da ureia foi de R$ 1.786,80/tonelada no 1º quadrimestre de 2020, com queda de 0,4% em relação ao mesmo período de 2019.
- No Sul, o nitrogenado teve média de R$ 1.702,60/tonelada, retração de 4,0%, em relação ao mesmo período de 2019.

INSUMOS: EFEITO DA COVID-19 SOBRE SUPRIMENTO E PREÇOS

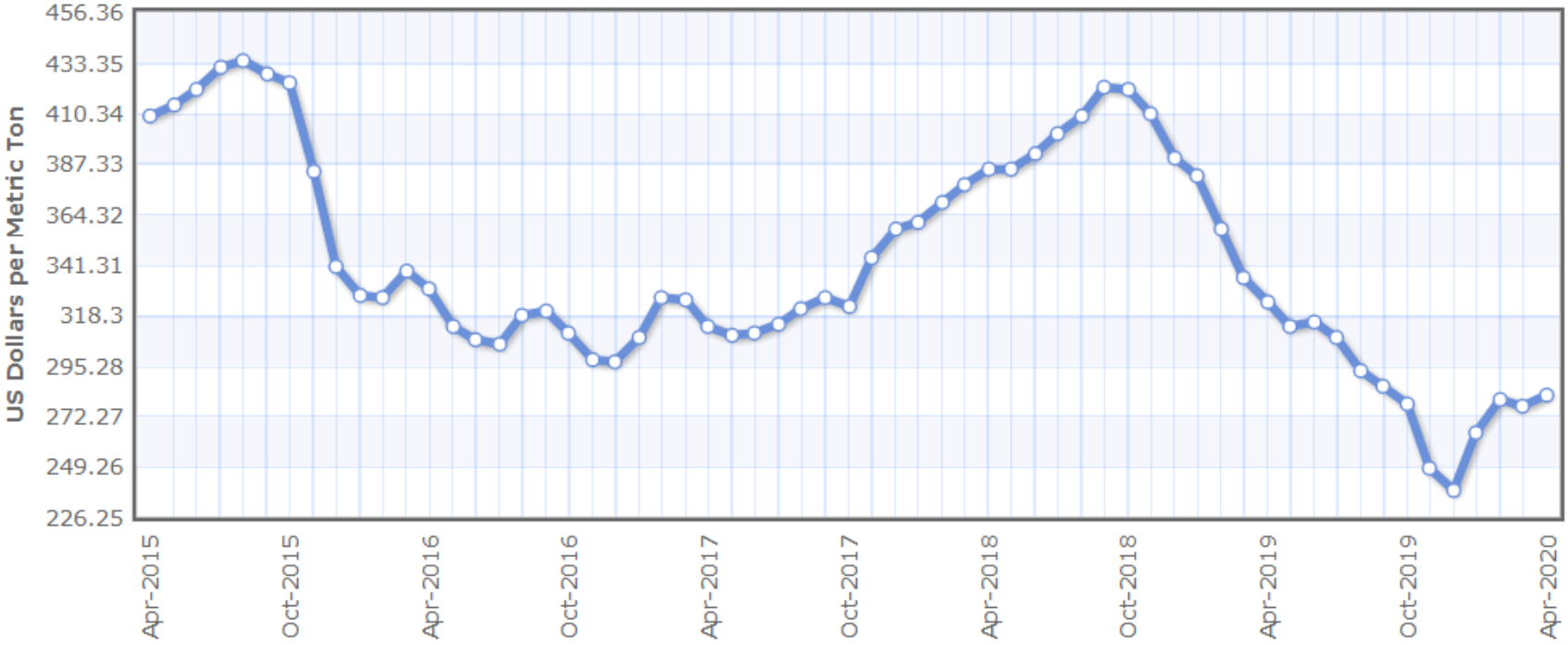
- O valor médio do MAP avançou 27% no Centro-Oeste e 24% no Sul, de janeiro a abril de 2020, com os preços médios desse período a R$ 2.015,70/tonelada na primeira região (14% mais barato frente ao mesmo período de 2019) e R$ 1.991,90/tonelada na segunda (13% inferior).
- Quanto ao cloreto de potássio (KCl), a elevação foi de 1,6% no Centro-Oeste, mas houve recuo de 1,1% no Sul.
- O preço médio da tonelada do KCl foi de R$ 1.745,60/tonelada no Centro-Oeste e de R$ 1.708,90/tonelada no Sul de janeiro a abril de 2020, sendo, respectivamente, 12% e 14% menores que os do mesmo período do ano anterior.
- A desvalorização acumulada do Real frente ao dólar foi de 27% no 1º quadrimestre.

FERTILIZANTES: PREÇOS EM US$/TONELADA FOB PORTOS



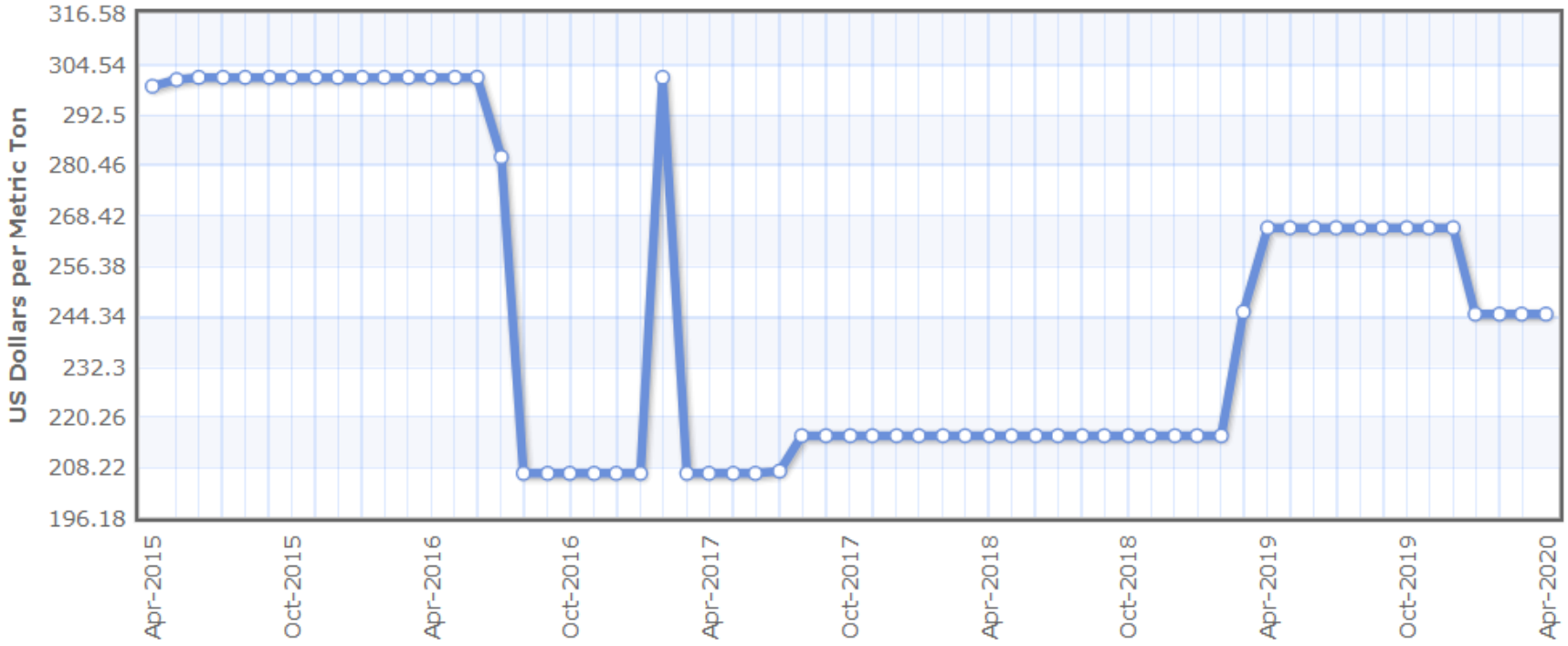
COGO inteligência em agronegócio

DAP: PREÇO EM US$/TONELADA FOB GOLFO DOS EUA



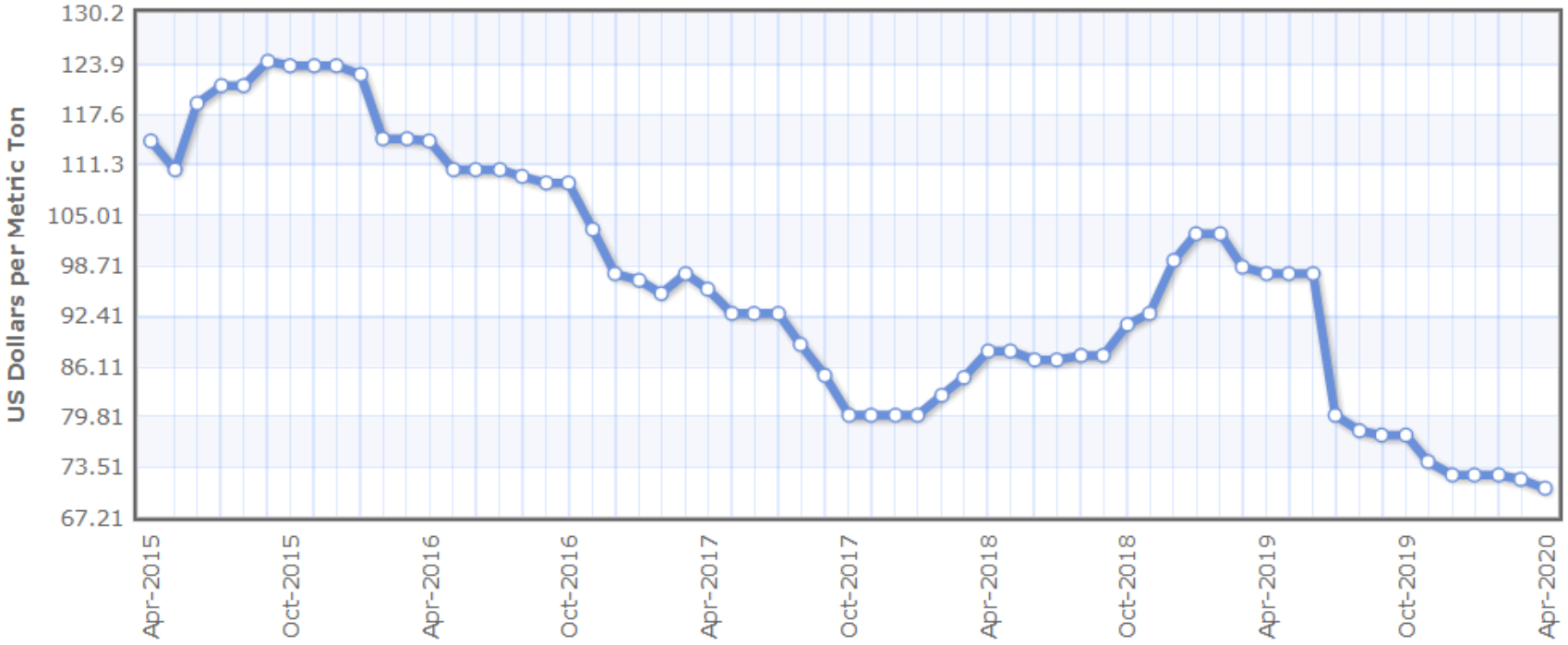
COGO inteligência em agronegócio

CLORETO DE POTÁSSIO: PREÇO EM US$/TONELADA FOB VANCOUVER



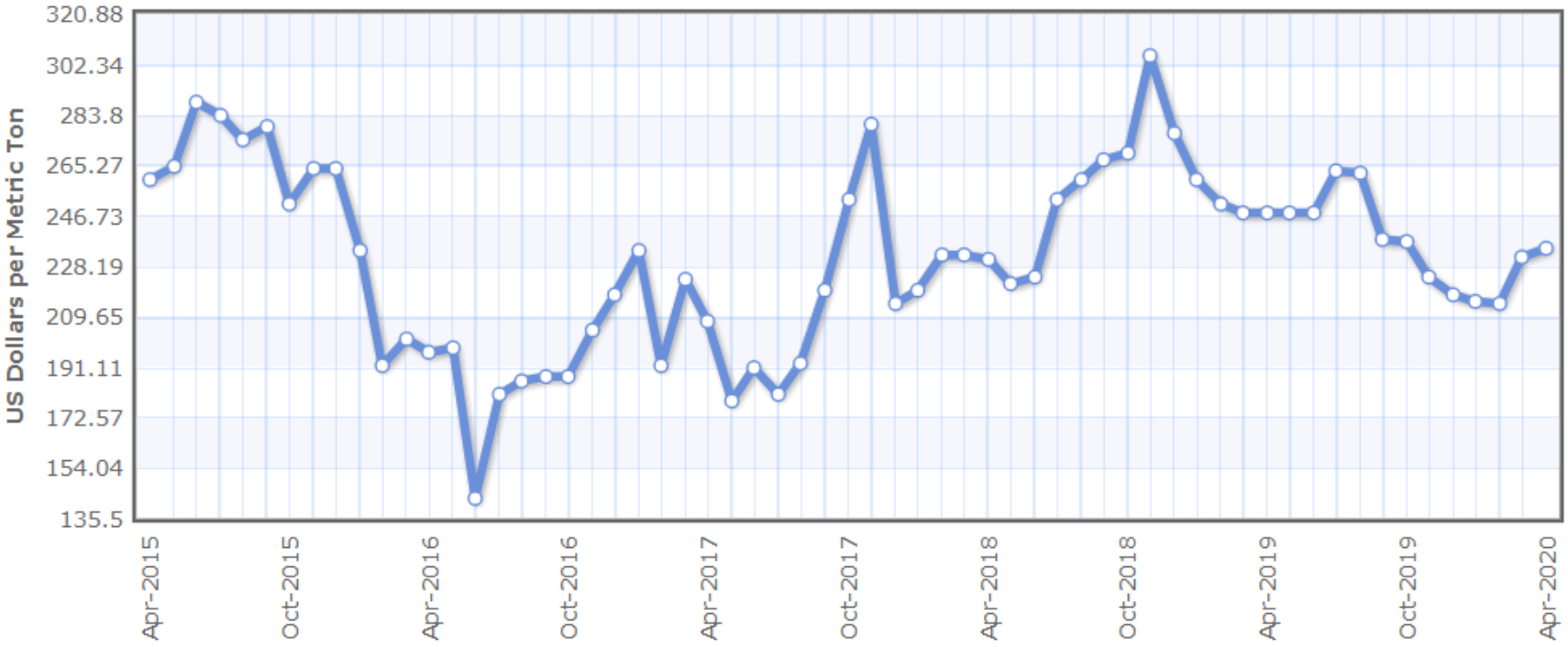
COGO inteligência em agronegócio

FOSFATO: PREÇO EM US$/TONELADA FOB PORTO MARROCOS



COGO inteligência em agronegócio

UREIA: PREÇO EM US$/TONELADA FOB PORTO UCRÂNIA



COGO inteligência em agronegócio

INSUMOS: EFEITO DA COVID-19 SOBRE SUPRIMENTO E PREÇOS

- A desvalorização do Real neutralizou, em parte, a transmissão das quedas internacionais dos preços dos fertilizantes para os valores domésticos.
- O frete rodoviário para o transporte de fertilizantes entre Paranaguá (PR) e Sorriso (MT) foi de R$ 250,60/tonelada no 1º quadrimestre de 2020, aumento de 6% em relação ao mesmo período do ano passado.
- No setor de defensivos agrícolas, os preços subiram no Centro-Oeste e recuaram no Sul do Brasil.
- O herbicida glifosato 720, o fungicida Protioconazol + Trifloxistrobina e os inseticidas metomil e Lambda cialotrina + tiametoxan se valorizaram 8,9%, 19,0%, 19,3% e 3,1%, respectivamente, no 1º quadrimestre de 2020.

INSUMOS: EFEITO DA COVID-19 SOBRE SUPRIMENTO E PREÇOS

- Os valores dos mesmos produtos no Sul recuaram 5,5% para o glifosato 720, 1,7% para o fungicida Protioconazol + Trifloxistrobina, 5,1% para o inseticida metomil e 3,7% para o Lambda cialotrina + tiametoxan.
- Os comportamentos distintos nas variações dos preços dos defensivos agrícolas são justificados pela forma de negociação entre agentes nas duas principais regiões produtoras de grãos.
- No Centro-Oeste, predominam duas modalidades de comercialização de insumos: a venda direta entre a multinacional e o produtor e a negociação entre as revendas e o produtor, enquanto no Sul a modalidade mais comum é diretamente entre as cooperativas e o produtor.

INSUMOS: EFEITO DA COVID-19 SOBRE SUPRIMENTO E PREÇOS

- Soja e milho respondem por boa parte da produção agrícola do Brasil e, assim, as precificações dos insumos agrícolas são balizadas pela rentabilidade dessas duas culturas, que respondem por 89% da produção total de grãos do País.
- Portanto, os produtores ficam atentos ao desempenho econômico do Brasil, pois acabam comprando insumos agrícolas sob influência do setor de grãos.
- O baixo crescimento econômico que se arrasta desde os últimos anos retraiu o consumo doméstico e a renda e, no momento em que a economia começava a engrenar, a pandemia interrompeu a retomada de crescimento.
- Entretanto, no agronegócio, a desvalorização do Real acabou elevando os preços das principais culturas e melhorando a relação de troca com os principais insumos.

Fontes de Consultas

Agências: Broadcast Agro, Reuters, Agência Brasil, Valor Econômico e Bloomberg

Cepea – Centro de Pesquisas Econômicas da Esalq/USP

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

CNA – Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária

ANEC – Associação Nacional dos Exportadores de Cereais

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

USDA – Departamento de Agricultura dos Estados Unidos

OMS – Organização Mundial da Saúde

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

+55 51 32481117
+55 51 999867666

www.carloscogo.com.br

consultoria@carloscogo.com.br

@carloscogo

COGO
inteligência em agronegócio